

FREQUÊNCIA DE PROTOCOLOS QUIMIOTERÁPICOS MANIPULADOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE REFERÊNCIA EM ONCOLOGIA NA REGIÃO NORTE

> Ellen Albuquerque de Freitas - Freitas, EA - Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas - ellen.eaf@hotmail.com > Celina de Jesus Guimarães - Guimarães, CJ - Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas - celidejesus@yahoo.com.br > Bianca de Lima Ladislau - Ladislau, BL - Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas - bianca_ladislau@hotmail.com > Edilene Coelho Duarte Varela - Varela, ECD - Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas - edilenevarela@hotmail.com > Katyellen Freitas de Araújo - Araújo, KF - Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas - katy_freitas2@hotmail.com > Anderson Cavalcante Guimarães - Guimarães, AC - Universidade Federal do Amazonas - andersoncg.icet@gmail.com

Introdução: Introdução: A quimioterapia é um dos pilares da terapêutica oncológica, podendo ser utilizada de forma isolada ou concomitante com a radioterapia, como tratamento adjuvante ou neoadjuvante. Diferentes protocolos são empregados de acordo com a localização da neoplasia, estadiamento e condições clínicas do paciente. **Objetivo:** Estimar a frequência de protocolos quimioterápicos manipulados em uma instituição referência em oncologia na Região norte. **Metodologia:** Trata-se de um estudo retrospectivo quantitativo de caráter confirmatório, no qual os dados foram coletados a partir dos registros de manipulações do setor de diluição de antineoplásicos, do período de janeiro a março de 2017. **Resultados:** Foram manipulados na instituição 122 protocolos, incluindo monoquimioterapia e poliquimioterapia. Os principais medicamentos antineoplásicos em monoquimioterapia foram: Paclitaxel (18%), Cisplatina (14%), Trastuzumabe (7%) e Fluoruracila (6%); enquanto em poliquimioterapia foram: Doxorrubicina e ciclofosfamida (AC); Paclitaxel e Carboplatina; Bleomicina, etoposídeo e cisplatina (BEP), com frequências de 4% cada, e Gencitabina e Cisplatina (GEMCIS), com 2%. Paclitaxel e Cisplatina, utilizados isoladamente, são os quimioterápicos mais empregados na terapêutica de neoplasias de mama, colo do útero e cabeça e pescoço. O anticorpo monoclonal Trastuzumabe, possui indicação para tratamento de neoplasia de mama e o medicamento Fluoruracila pode ser utilizado como monoquimioterapia, porém em protocolos como FOLFOX e FOLFIRI, é administrado isoladamente no D2 do ciclo, o que pode colaborar com sua frequência significativa no estudo. Quanto às poliquimioterapias, a combinação AC possui indicação para tratamento de neoplasia de mama, BEP com indicação para neoplasia de células germinativas, enquanto Paclitaxel e Carboplatina e GEMCIS, estão presentes em linhas terapêuticas antineoplásicas diversas. **Conclusão:** Observou-se que esses quimioterápicos são empregados nos esquemas terapêuticos para as neoplasias que possuem maiores registros de incidência e prevalência, como colo uterino, mama, neoplasias de cabeça e pescoço e cólon. Estes resultados corroboram com os dados bibliográficos que indicam as neoplasias de maiores incidências e prevalências na região norte, além de apontar a necessidade de se realizar novos levantamentos para aprimorar as condutas, as rotinas e o atendimento no setor de quimioterapia.

Descritores: Quimioterapia; Oncologia clínica; Diluição de antineoplásicos

REFERÊNCIAS